

PRIMEIRA (1ª) REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI

DATA: 23/03/16

HORA: 14h30min

LOCAL: Salão Nobre da Alec.

PAUTA: Discutir formas de potencializar o combate ao mosquito transmissor da dengue, da zika e da chikungunya.

DEPUTADOS PRESENTES: Carlos Matos, Fernanda Pessoa, Leonardo Pinheiro, Evandro Leitão.

CONVIDADOS PRESENTES:

RESUMO: Instalada no dia 23/03/16, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, por Ato da Presidência 191/2016, publicado no DOE 18/03/16, tendo como objetivo colaborar e articular, em conjunto com a sociedade civil, medidas para a erradicação do mosquito Aedes Aegypti – vetor de doenças como a dengue, a febre chikungunya e a zika.

OBJETIVO:

1. Eleição do Presidente e Relator

2. Apresentações:

2.1. - Dr. Anastácio Queiroz – Infectologista e Professor da UFC - Conceitos e desafios

2.2. - Dr. Marcio Garcia - Técnico da Secretária da Saúde do Estado do Ceará – O que está sendo feito e desafios.

2.3. - Dr. Moacir Tavares – Superintendente da Escola de Saúde Pública - O que está sendo feito e desafios.

3. Agenda de trabalho.

INFORMAÇÕES DISCUTIDAS

- O líder do governo propôs o Deputado Carlos Matos como presidente e o Deputado Leonardo Pinheiro como relator, os quais, postos em votação, foram eleitos por aclamação.
- Apresentou, como tática, não esperar o relatório para as ações, propondo **disponibilizar no portal da ALEC o “checklist da dona de casa”** e a TV Assembleia como parceira.

APRESENTAÇÃO DR. ANASTÁCIO

- São três doenças humanas - zika, dengue e chikungunya - com o mesmo vetor, o mosquito Aedes Aegypti, que tem hábitos urbanos, sendo encontrado em todos os tipos de reservatórios. Pode permanecer em forma de ovo por até 01 ano, e com ciclos de postura de até 500 ovos.
 - Com relação às doenças, falou da entrada no Brasil e consequente expansão. Destacou os sintomas clínicos de cada doença, ressaltando que na zika são mais leves, tendo com relação às grávidas maior gravidade para o feto. O vírus Zika foi isolado do macaco Rhesus em 1947. Só recentemente foi relacionado com a microcefalia. A zika torna-se mais preocupante porque pode passar assintomática, porém contaminante. Os exames para o ZIKA não dispõem de teste sorológicos comerciais como a dengue e chikungunya. O LACEN(Laboratório

Central) está realizando exames para mulheres grávidas. A conduta não é alterada pelo diagnóstico.

- A zika foi confirmado no Brasil em 2013.
- **A grande questão é a prevenção e o grande desafio é que depende de todos nós.**

SUGESTÕES:

- **Trabalhar a imagem da grávida para melhor sensibilização da população.**
- **Discutir nas escolas.**
- **O papel dos agentes, que são mal remunerados e não fazem seu papel de convencimento, precisando serem bem treinados e motivados.**
- **Fumacê: esclarecer a população para deixar as janelas abertas pois só funciona se as gotículas tocarem os mosquitos. É importante fazer a avaliação dos custos e benefícios.**
- **Maior cuidado com o lixo nos bairros, pois vivemos a era dos plásticos.**

APRESENTAÇÃO DR. MARCIO GARCIA

- 2016 – O cenário da dengue, até o momento, apresenta redução do número de casos, com 01 óbito em 2016.
- Chikungunya é uma doença nova no Brasil, surgindo em 2014.
- Pode trazer grande impacto laboral com afastamento de 07 dias, podendo ir até 01 ano.
- No Ceará, existem 437 casos de microcefalia, com 17% confirmados com etiologia de doenças infecciosas. Nem todos foram zikas, que teve apenas 09 casos confirmados.
- Lembrou que a sífilis (que está aumentando o número de casos no estado), toxoplasmose, citomegalovírus, álcool e drogas também causam microcefalia.
- Com o aumento da vigilância epidemiológica e o trabalho do Serviço de Verificação de Óbito(SVO), percebeu-se o aumento de casos.
- **Falou da importância de discutir o modelo de combate que vem sendo feito, aproveitando os pontos positivos e criando novas formas.**
- **Novas estratégias realizadas pela SESA visam EVITAR TODAS AS FORMAS QUE IMPOSSIBILITEM O MOSQUITO NASCER.**
- Ressaltou a importância do uso do FUMACE, cuja eficácia chega até 50%, devendo ser avaliado seu custo benefício, pois sua ação ocorre em situações de aumento de casos de forma epidêmica
- **As ações devem acontecer de forma individualizada por município.**
- Fortaleza - em áreas com aumento de casos e com dificuldades de visita pelos agentes - está usando o fumacê. Outros municípios, após avaliação de dados, também estão utilizando-o.

- Hoje a SESA tem 23 veículos para o fumacê
- **Atualmente a SESA trabalha com grupos de Brigadas para as empresas utilizando a lógica de compartilhar a responsabilidade. Já foram treinados 2826 brigadistas.**
- Distribuição de telas para a vedação, o que pode ser solicitado por qualquer município
- Uso de larvicida.

APRESENTAÇÃO DR. MOACIR TAVARES

- Informou a existência da SALA NACIONAL de enfrentamento, VINCULADA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, ressaltando que este modelo replicou nos estados. No Ceará, o comitê foi instalado em 21 de dezembro de 2016.
- **Acredita que o enfrentamento é intersetorial porque o setor saúde sozinho não resolve a epidemia. Destacou a ação da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará como fundamental na colaboração intersetorial.**
- A educação em saúde pode dizimar 85 % por cento do mosquito quando o ovo está colado nos vasilhames. A melhor tecnologia é a esponja, o braço e a mão.
- Falou das outras tecnologias como mosquitos transgênicos, fumacê e que não são tão eficazes quanto a ação da educação e limpeza.
- Falou da importância da criação de uma Brigada na Assembleia Legislativa.
- Destacou o papel do processo urbano na sobrevivência do mosquito e da necessidade de fazer desse espaço inóspito para a sobrevivência do mosquito
- Distribuição de três milhões e quinhentos mil panfletos pelas Forças Armadas.
- A Sala de Enfrentamento do estado do Ceará foi reconhecida como a melhor do País, sendo reconhecida para receber uma representação da OMS.
- Atenção especial às delegacias e depósitos de carros do Detran e PRF.
- Existem 2 eixos na ação: evitar a epidemia e tratar a microcefalia.

DEPUTADO CARLOS MATOS

PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR

Apresentou aos presentes alguns questionamentos:

- O mosquito tem mutação?
Resposta – Tem sim, como uma adaptação de vida aos locais, o que tem criado resistência aos inseticidas.
- Qual o ciclo de vida do Mosquito?
- Resposta – 30 a 35 dias. E pode por durante sua vida até 500 ovos. De 07 a 10 dias até o ovo eclodir e o mosquito voar. E até 400 dias na forma de ovo.

- A tecnologia de energia nuclear para tirar a fertilidade poderia ser usada?.Existem outras tecnologias?
- Resposta – Dificil para essa situação pelos hábitos urbanos, pois eles estão em todos os locais, assim como também o uso da bactéria “voobacter”.
E a produção de mosquitos transgênicos, já usados em Feira de Santana (as pesquisas têm indicado que esta prática têm sustentabilidade).
- O que seria o caos com essas doenças transmitidas por mosquitos?
Respostas – 120 arboviroses podem causar doenças. No momento essas três: zika, dengue e chikungunya.

DECISÕES

- A reunião ocorrerá toda terça-feira.
- Será criado um Corpo Técnico.
- Serão convidados profissionais para contribuírem na discussão.
- A Frente terá duração de 90 dias

SUGESTÃO: DR. MARCIO GARCIA

- **O eixo da comunicação pode ser bem explorado pela Assembleia Legislativa, podendo inclusive usar o material da FIOCRUZ disponível.**
- **Cada deputado colocar na sua pauta individual o combate contra a Dengue e levar para suas bases, formaria um exército, constituindo um forte multiplicador.**
- **Legislação que estenda a instituição das Brigadas para os estabelecimentos privados. Seria uma corresponsabilidade. Isso seria atrelado aos alvarás.**
- **Articulação com todos os setores: MP, COGERH, EDUCAÇÃO.**
- Ressaltou que o papel da saúde é primordialmente cuidar do doente e não todos os condicionantes que lhe são imputados.

APRESENTAÇÃO DR. CARLILE LAVOR

- Falou do êxito do município de Pedra Branca, com 40 mil habitantes, há 14 anos sem dengue, zika e chikungunya. Fez um grande trabalho de educação e valorização dos agentes de endemias.. Sugeriu a visita à cidade de Pedra Branca.
- **Agentes de saúde (18000) e Agentes de endemia (4000) precisam ser mais capacitados e motivados para seu trabalho, o que pode contar com a ajuda da Escola de Saúde Pública.**
- **Destacou o emprego do gesso como vedação das telas**
- **A vigilância é eficaz portanto, ao ser identificada uma casa infectada, ocorrerá visita do agente de endemia a cada 7 dias nas casas no raio de 100 metros.**

SUGESTÕES

DR. ANASTÁCIO.

- Treinar melhor os agentes
- Envolver os prefeitos.

DRa. ELIANE.

- trabalhar mais a educação e a necessidade das ações serem mais interligadas.

DEPUTADO CARLOS MATOS – CONCLUSÕES FINAIS

1. Ação de Pedra Branca ser replicada em municípios médios e grandes.
2. Solicitar o envio de materiais do que está sendo feito na SESA e na SALA DE SITUAÇÃO a fim de buscar um nivelamento.
3. A comunicação da Assembleia Legislativa começar uma campanha.
4. Envolver a APRECE.
5. Criar as Brigadas estratégicas, com Lei ou sem lei, a partir do mapeamento das CIPAs e transformá-las com ação especial; e agregar as funções após a avaliação jurídica.
6. Criar uma lei para os municípios terem uma Brigada e uma forma inteligente de adesão, tipo contrapartida.
7. Instalar a brigada necessitará de qualificação de todos os agentes de endemia e agentes rurais. Todas as miniações definidas poderão ser a partir de Pedra Branca se ela for a referência.
8. Na próxima semana já sair com 10 ações.
 - Trabalhar o check list da Fiocruz adaptado à nossa linguagem para a próxima reunião.
 - Utilizar a imagem das grávidas para sensibilizar.
 - Traçar as ações.
 - Ver custos para a ação.
 - Possibilitar a criação de um programa novo, que pode chamar-se Sol Nascente. Envolver as universidades particulares, lembrando que elas colocariam seus alunos a custo zero.
 - Criação das Brigadas nos serviços públicos e em empresas com mais de 100 funcionários..
 - O que o governo estiver fazendo e o que for realizado tenha a ALEC como aliada.
 - Legislação compulsória.
 - Aluno líder. Receberá uma qualificação e será o divulgador
 - A realidade do município de Pedra Branca para ser replicável se for viável.